

DECO

DECO Nº 99 AGOSTO / SETEMBRO 2026

QUARTOS INFANTIS
Projetados para crescer

ESPAÇOS
DE TRABALHO
Pensados para
o dia a dia

CASAS COM
IDENTIDADE

8 850772 915369



STYLISH CLUB TEM NOVA DIREÇÃO CRIATIVA

Nascido em Paris em 1994, filho de pais portugueses, Daniel Machado, o novo diretor criativo da Stylish Club, cresceu com uma educação profundamente marcada pela cultura francesa. Designer Industrial, licenciado em 2017 pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, integrou a equipa da marca logo após terminar os estudos, impulsionado pela vontade de aprender e aprofundar os seus conhecimentos no universo do design de mobiliário e de interiores. Ao longo do seu percurso, foi consolidando uma visão criativa assente na procura constante de equilíbrio entre identidade, inovação e experiência do utilizador, preparando-se para este momento. Com quase nove anos de experiência contínua dentro da casa, Daniel Machado assume esta nova etapa como uma evolução natural da sua trajetória profissional. Atualmente no desempenho do cargo, é o responsável direto pela criação e desenvolvimento das peças de mobiliário, bem como pela definição de toda a linguagem, identidade e filosofia da insígnia. Com a equipa que o acompanha no ateliê, o criador procura nos princípios do bom design de Dieter Rams uma abordagem funcional, honesta e intemporal para as novas peças, fundindo este rigor técnico com o universo criativo do francês Pierre Paulin. Esta simbiose reflete-se na harmonia entre as formas orgânicas, o caráter escultural do produto e o seu conforto. A vontade de se desafiar continuamente e de empurrar as barreiras dos seus limites criativos leva-o a abraçar esta liderança com a ambição de marcar, através da sua visão e da sua equipa, o design de mobiliário português, deixando um cunho próprio nesta história. Um dos principais objetivos práticos da marca passa agora por fortalecer a sua presença internacional, aumentando a representatividade comercial da Stylish Club em diferentes cidades e mercados estrangeiros para aproximar o produto dos seus clientes. Esta expansão pretende não só reforçar o posicionamento global da marca, mas também contribuir ativamente para a valorização e afirmação do design português no mundo, levando a sua identidade, qualidade e visão criativa a novos públicos e territórios.

VISTA ALEGRE E LIBERTY LEVAM A ARTE DOS TEXTEIS PARA A MESA

Os arquivos também podem dar origem a novas coleções. Foi exatamente desse diálogo entre o património gráfico da Liberty e o saber-fazer da Vista Alegre que nasceu Lotus, uma coleção de porcelana que transporta para a mesa o universo de uma das mais emblemáticas casas de design britânicas.

O ponto de partida foi o vasto arquivo da Liberty, onde milhares de desenhos e padrões, preservados desde o final do século XIX, continuam a inspirar novas leituras contemporâneas. A partir de fragmentos têxteis do início do século XX, as equipas criativas das duas marcas desenvolveram um processo conjunto de investigação e experimentação que transporta essa linguagem gráfica para a porcelana.

O resultado é uma coleção marcada por uma delicada composição botânica, onde flores de lótus, folhas e cápsulas de sementes parecem mover-se numa paisagem de inspiração japonesa. Os diferentes tons e sobreposições criam profundidade e ritmo, conferindo a cada peça uma identidade própria sem perder a harmonia do conjunto.

A coleção inclui serviços completos de mesa, chá e café, bem como travessas e peças de servir, concebidas para serem combinadas entre si e criar diferentes composições. Mais do que reproduzir um padrão, Lotus explora a forma como o desenho pode transformar a experiência da mesa, aproximando-a do universo da ilustração e da decoração.

Esta colaboração reúne duas marcas cuja identidade sempre se construiu em torno do diálogo entre património e criação contemporânea. Se a Vista Alegre continua a afirmar a excelência da porcelana portuguesa através do saber-fazer artesanal e da colaboração com designers e artistas internacionais, a Liberty mantém vivo um dos mais importantes arquivos têxteis do mundo, reinterpretando continuamente o seu legado visual.

Em Lotus, esse encontro acontece de forma natural. A linguagem gráfica da Liberty encontra na porcelana da Vista Alegre um novo suporte, dando origem a uma coleção que atravessa fronteiras entre moda, design de superfície e arte da mesa, sem perder o carácter intemporal que distingue ambas as casas.



A ARTE DE ABRANDAR

NUM QUOTIDIANO CADA VEZ MAIS ACELERADO, A CASA TRANSFORMA-SE NUM LUGAR DE PAUSA E RECUPERAÇÃO. MAIS DO QUE CRIAR ESPAÇOS DEDICADOS AO BEM-ESTAR, ESTA TENDÊNCIA VALORIZA PEQUENOS RITUAIS DIÁRIOS: UM MOMENTO DE LEITURA, UM BANHO DEMORADO, UMA CHÁVENA DE CHÁ OU SIMPLEMENTE A POSSIBILIDADE DE PARAR. OBJETOS CONFORTÁVEIS, MATERIAIS SENSORIAIS E UMA ILUMINAÇÃO CUIDADA AJUDAM A CRIAR AMBIENTES ONDE O TEMPO ABRANDA.





5

6

7

8

1. Castiçal em metal Interconnect, desenhado por Colin King para a Audo, €349, **WESTWING**
2. Chaise longue Margem com pormenores em pele, preço sob consulta, **STYLISH CLUB**
3. Mesa de apoio Nalda em madeira de carvalho e mármore, €499, **WESTWING**
4. Candeiro de chão Ghost, uma interpretação moderna das antigas lamparinas a óleo portáteis, desenhado pelo Studio Kowalewski, €629, **WOUD**
5. Tapete Tottori resistente com padrão geométrico em relevo, 200 x 290 cm, €146, **SUPERDECOR**
6. Espelho grande em madeira de mangueira, €49,99, **H&M HOME**
7. Almofada Quadrati com capa em mistura de lã, linho e seda, €29, **AREA**
8. Jarra Zilna em ratã, 40 cm de altura, €59,99, **KAVE HOME**



1. Almofada bordada Erable, preço sob consulta, **ROCHE BOBOIS**
2. Capa de almofada em algodão com bordados, €79,99, **ZARA HOME**
3. Pufe redondo rijo revestido com tecido Dedar, €1.274, **POEIRA**
4. Capa de almofada Emerson em 100% algodão, €34,99, **WESTWING**
5. Pufe Somelna de fibras naturais, €69,99, **KAVE HOME**
6. Almofada estampada em linho Maasai, James Malone, €190, **SAL**
7. Pufe Timeless em branco creme, 105 cm, preço sob consulta, **SAV**
8. Pufe tecido à mão Braided, Polspotten, €179, **WESTWING**
9. Capa de almofada em algodão com debrum em contraste, €9,99, **MANGO HOME**
10. Almofada em algodão estampado, preço sob consulta, **STYLISH CLUB**
11. Pufe Plyos inspirado nas pedras do rio, €399, **FERM LIVING**



10

WESTWING

8



9



11



Estante grande
Portlyn em
MDF folheado
a madeira de
carvalho, €889,
WESTWING



Secretária
Riparia com duas
gavetas,
em carvalho
lacrado a branco,
com pernas em
metal, €530,
SUPERDECOR

Mil ideias pedem mil possibilidades de espaço. Uma superfície para desenhar, uma biblioteca para consultar, uma janela para olhar ou simplesmente alguns centímetros livres podem ser tão importantes para o processo criativo como a própria secretária.

Caixa de
arrumação
Desk em MDF
folheado a
madeira, €57,
AREA



Secretária Escarpa
de linhas marcantes
em madeira,
reço sob consulta,
STYLISH CLUB



COVET HOUSE

Uma secretária pode ocupar um canto da casa ou transformar-se no centro de uma divisão. Pode desaparecer dentro de uma biblioteca, prolongar uma parede de marcenaria ou assumir a presença de uma peça desenhada para ser vista. É essa liberdade que torna os espaços de trabalho ou estudo em casa particularmente interessantes: não existe uma tipologia fechada, mas inúmeras formas de integrar uma função dentro de uma arquitetura já existente.

O primeiro gesto é muitas vezes escolher o lugar. A proximidade de uma janela, a orientação da mesa, a relação com uma estante ou simplesmente a possibilidade de olhar para uma parede quase vazia podem de-

terminar a qualidade do espaço mais do que a área disponível. Trabalhar diante de uma paisagem não é o mesmo que trabalhar diante de uma biblioteca; estar num recanto protegido produz uma experiência diferente de ocupar o centro de uma sala.

Depois, tudo passa pela mesa. É uma peça que define distâncias, estabelece a escala do corpo e organiza aquilo que a rodeia. Uma superfície generosa pode acolher livros, desenhos, materiais e ecrãs sem perder a sensação de ordem. Uma mesa pequena pode ser mais discreta e deixar a divisão respirar. Suspensa, integrada ou autónoma, transforma sempre a forma como entendemos aquele lugar.

Num ambiente onde grande parte da atividade acontece através de